

Mario Quintana – 0 poema

Um poema como um gole d'água bebido no escuro.
Como um pobre animal palpitando ferido.
Como pequenina moeda de prata perdida
para sempre na floresta noturna.
Um poema sem outra angústia que a sua misteriosa
condição de poema.

Triste.
Solitário.
Único.
Ferido de mortal beleza.

Mario Quintana, Melhores poemas